

Mulheres sauditas já conduzem



Samar Al-Moqren a conduzir nas ruas de Riad

O DIA 24 de Junho (domingo) ficou marcado pela presença inédita de mulheres ao volante nas estradas do reino da Arabia Saudita, uma reforma histórica neste país ultraconservador, levada a cabo pelo príncipe herdeiro, Mohammad bin Salman.

“Tenho arrepios. Nunca imaginei em toda a minha vida que conduziria nesta avenida”, contou à AFP Samar Al-Moqren, apresentadora de televisão e mãe de três filhos, enquanto descia

a King Fahd Avenue, principal artéria da capital saudita, ao volante do seu automóvel, poucos minutos depois da meia-noite.

A agência conta que dezenas de mulheres aproveitaram a nova lei para circularem ao volante das suas viaturas logo que começou o novo dia, em que foi finalmente levantada uma proibição que durava há décadas e que era o sinal mais visível da repressão sobre as sauditas.

Anunciada em Setembro de

2017, a medida, promovida pelo príncipe herdeiro, integra um amplo plano de modernização do país, pondo fim a uma proibição que se tornou símbolo da posição secundária atribuída às mulheres pelo regime.

A medida está a ser encarada por muitos como o início de uma nova era numa sociedade que vive sob um regime islâmico rigoroso.

“É um passo importante e uma etapa essencial para a mobilidade das mulheres”, resume Hana al Jamri, autora de um livro que será publicado em breve sobre as mulheres no jornalismo na Arábia Saudita. A escritora lembra que as mulheres sauditas “vivem num sistema patriarcal” e que a possibilidade de conduzir automóveis vai ajudá-las a desafiar as rígidas normas sociais do reino. Segundo estimativas da empresa de consultadoria PricewaterhouseCoopers, cerca de três milhões de mulheres sauditas devem adquirir a carta de condução e começar a dirigir até 2020.

Notícias; Internacional; 26.06.2018; Pág 86; el50396